



30º CONGRESSO BRASILEIRO DE ZOOTECNIA

10 a 14 de Maio de 2021

ISBN: 978-65-89908-12-8

DESEMPENHO DE BOVINOS DE CORTE EM PASTEJO RECEBENDO SUPLEMENTO COM ADIÇÃO DE ALFA-AMILASE

30º Zootec, 1ª edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021

ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

STAHLHÖFER; Mariane ¹, VALENTE; Ériton Egídio Lisboa ², DRESCH; Alan ³, MARQUIORO; Bárbara Letícia ⁴, ACCO; Ruan Ferreira ⁵

RESUMO

A adição de alfa-amilase na dieta causa um efeito somatório à hidrólise do amido por microrganismos no rúmen, reduzindo o amido à açúcares solúveis. Assim, há um aumento na produção de ácidos graxos de cadeia curta. Em consequência, a fermentação ruminal é alterada, afetando o metabolismo, podendo melhorar o desempenho dos animais. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho de bovinos de corte a pasto recebendo suplementação contendo enzima alfa-amilase. Foram usadas 40 novilhas cruzadas Nelore x Brahman, com peso inicial de 283 ± 4.2 kg, distribuídas em delineamento inteiramente casualizado, em piquetes com *Urochloa brizantha* cv Xaraés, recebendo suplementação. Os tratamentos consistiram na adição de enzima alfa-amilase (TERMAMYL SC DS Novozymes®) na quantidade de 0 e 0,6 g kg⁻¹ de suplemento ofertado. O suplemento consistiu em 30% de proteína bruta e 80% de nutrientes digestíveis totais. Todos os animais receberam 0,5% do peso corporal de suplemento. A média do teor de proteína bruta do pasto foi de 9,94%. O período experimental foi de 84 dias, divididos em 3 sub-períodos de 28 dias. Os requerimentos foram calculados de acordo com o peso corporal das novilhas, usando equações do BR-Corte. O ajuste da quantidade de suplemento oferecido foi realizado a cada 28 dias de acordo com o peso corporal sem jejum. No início e no final do período experimental as novilhas foram pesadas com jejum de sólidos de 14 horas para avaliar o ganho de peso médio diário. Os dados foram analisados usando análise de variância pelo procedimento MIXED do SAS (SAS Institute Inc., Cary, NC, EUA) ao nível de significância de 5%. Foram quatro repetições de 5 novilhas em cada tratamento, totalizando 20 animais por tratamento. Não houve diferença significativa ($P < 0,05$) para o ganho médio diário entre os animais recebendo suplemento com enzima alfa-amilase (0,313 kg dia⁻¹) e os animais que receberam suplemento sem enzima alfa-amilase (0,306 kg dia⁻¹). Portanto, conclui-se que, na quantidade ofertada a inclusão da enzima alfa-amilase na suplementação não afeta o desempenho de bovinos de corte em pastagem tropical.

PALAVRAS-CHAVE: nutrição e produção de ruminantes, pastagem tropical, suplementação

¹ Doutoranda em Zootecnia - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, marianefj@gmail.com

² Professor Doutor em Zootecnia - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, eritonvalente@yahoo.com.br

³ Pós Graduando em Zootecnia - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, alan.dresch@hotmail.com

⁴ Graduanda em Zootecnia - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, barbara_marquioro@outlook.com

⁵ Graduando em Zootecnia - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, accozoot@gmail.com